

# 7

Análise dos indicadores educacionais oficiais (Provas Brasil e SARESP) mediante a construção dos indicadores urbanísticos de escolas representativas das dinâmicas de urbanização de Jacareí/sp

**José Oswaldo Soares de Oliveira:**

**CV:** <http://lattes.cnpq.br/4650642006564154> - Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Taubaté (1985), Aperfeiçoamento em Patrimônio Cultural, Mestrado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo (1991) e Doutorado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo (1998). É professor concursado da Universidade de Taubaté; Pesquisador da Universidade do Vale do Paraíba. Atua como pesquisador associado do Laboratório de Psicologia Sócio Ambiental e Intervenção, LAPSI-IP-USP, e do Grupo de Estudos de Política Ambiental do Instituto de Estudos Avançados, IEA-USP.

**Vera Maria Almeida Rodrigues da Costa:**

**CV:** <http://lattes.cnpq.br/3174632188013555> - Possui graduação em Letras pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1978), mestrado em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1991- O Esvaziamento do coro na tragédia grega e o silêncio nas obras de Harold Pinter) e doutorado em Comunicação e Semiótica (A Pinteresca Tragicidade Contemporânea) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1996).

**Maria José Alacrino:**

**CV:** <http://lattes.cnpq.br/6885438738821867> - Possui graduação em Pedagogia pela Universidade do Vale do Paraíba (2009). Mestranda em Planejamento Urbano e Regional (UNIVAP).



# BSTRACT **RESUMO** ABSTRACT **RESUMO** ABSTRACT

**Resumo** O presente trabalho buscou responder qual o impacto que a organização sociourbana gera sobre o desempenho educacional dos estudantes. Este tema justifica-se pela importância que as cidades e as condições materiais da vida urbana podem ter na qualidade dos indicadores educacionais.

**Palavras Chave** Organização Sociourbana; Segregação Social; Indicadores Educacionais; Indicadores Urbanísticos.

**Abstract** This study sought to answer which impact the organization has on the students' socio-urban educational performance. This subject is justified by the importance of cities and urban life material conditions may have on the quality of educational indicators.

**Keywords** Socio-Urban Organization, Social Segregation; Educational Indicators; Urban Indicators.



## **INTRODUÇÃO**

Esta pesquisa aborda aspectos do processo de urbanização representativos das dinâmicas do município de Jacareí, estado de São Paulo, mediante o estudo da identificação de unidades escolares municipais com os indicadores oficiais de ensino.

Sob essa perspectiva, a investigação buscou identificar as possíveis causas dos baixos e/ou diferentes indicadores educacionais de algumas escolas públicas municipais, levando em consideração as características urbanísticas do seu entorno e destacando a disponibilidade à população local de infraestruturas, equipamentos, transportes e serviços.

As análises feitas confrontaram os Indicadores Educacionais já existentes, a saber, Prova Brasil e SARESP, com os indicadores sociourbanísticos (2012-2013), aqui propostos e elaborados, visando a avaliar o impacto da organização do território e sua influência na vida educacional com desdobramentos na vida social.

## **MATERIAL E METODOS**

No caso dessa pesquisa, é considerada a relação entre a organização do território e a qualidade do ensino, específica às dinâmicas de Jacareí, Estado de São Paulo, município de médio porte com população estimada de 211.214 habitantes (IBGE 2010).

Foram utilizados os Indicadores Educacionais obtidos pelos levantamentos de dados na Secretaria de Educação do Município relativos às unidades escolares selecionadas e às Provas Brasil 2009-2011 e SARESP 2010-2011, que indicam os índices da qualidade de ensino. Para tal, os dados levantados foram objeto de criação de uma tabela de Indicadores Urbanísticos a serem relacionados aos Indicadores Educacionais.

A pesquisa de campo realizou-se focando quatro estudos de casos cujos objetos são os bairros Distrito São Silvestre, Distrito Parque Meia Lua, Centro e Veraneio Ijal, delimitados de acordo com os índices educacionais das escolas representativas. Também foram coletadas imagens e informações desses bairros delimitados e destacados.

Dessa forma, foi possível fazer a análise dos dados das escolas municipais e das provas Brasil e SARESP relacionando-a ao Indicador Urbanístico por meio do mapeamento dos suportes materiais dos bairros: infraestruturas, equipamentos, serviços e transportes. Em seguida, foram elaborados gráficos e tabelas com a relação dos dados coletados e obtidos por meio da pesquisa. Por fim, avaliou-se de modo estatístico os gráficos com a média das escolas e o quadro Indicador Urbanístico.



## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para desenvolver o trabalho, fizeram-se estudos específicos sobre trabalhos realizados no Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPPUR/UFRJ) nos quais os autores Queiroz e Kolinski (2009) destacam as relações entre a sociologia urbana e a sociologia da educação, abordando a relação entre a organização material do território e os indicadores urbanísticos. Identificam, igualmente, a influência dos contextos sociais e da organização social do território nas condições efetivas de escolarização de crianças e jovens, com o intuito de compreender quais características, relativas aos indicadores da urbanização dos contextos metropolitanos, poderiam influenciar a qualidade da educação básica.

Apontam, ainda, os autores outros estudos como relevantes e destacam a preocupação com a igualdade de oportunidades educacionais que já vinha aparecendo desde 1960. E, mais recentemente, outra linha de pesquisa conjuga a sociologia urbana e a sociologia da educação incluindo nesse tema as mudanças ocorridas nas cidades, a transformação socioeconômica impulsionada pela globalização e a reestruturação do capitalismo industrial. Situam-se, nesse contexto, o lado negativo da desorganização social e da segregação social, da criminalidade e das áreas economicamente estagnadas, dentre outros problemas sociais de igual relevância.

Em outro momento de suas reflexões, os dois autores afirmam que muitos aspectos, como precariedade sociourbana, concentração territorial da pobreza, deficiência de moradia, do saneamento ambiental, criminalidade violenta, desigualdade social e desorganização do território, exercem impactos negativos sobre o contexto social em que é realizado o processo de escolarização. Por conseguinte, apontam a distribuição desigual de acesso ao bem-estar social e a segregação residencial na cidade como fatores que interferem na qualidade da educação.

Segundo dados medidos pelo IDEB 1ª fase 2007 dos municípios do Estado do Rio de Janeiro, pesquisa em que Queiroz e Kolinski fundamentam seu trabalho, os piores resultados indicam estar nas áreas mais afastadas do centro o maior número de adultos com baixa renda, seguido de um quadro de baixa escolaridade e de ocupações com menor status e maior precariedade de emprego. É nesse contexto das escolas próximas às favelas que aparecem os mais baixos resultados escolares.

Dada esta realidade, partimos do pressuposto de que esses contextos urbanos metropolitanos conformam condições menos adequadas em termos da oferta de bem estar social e, por



consequência, apresentam menor capacidade de garantir a oferta de educação fundamental de qualidade (QUEIROZ & KOSLINSKI, 2009, p.108).

Ao exame dessa pesquisa do IPPUR, percebe-se que, para uma melhor distribuição de oportunidades educacionais, é necessário conjugar políticas educacionais com políticas urbanas. Se assim não for, delinea-se um quadro de desigualdades de oportunidades com o que concorda outro pensador sobre a educação:

Partindo de uma perspectiva democrática, a educação é um direito apenas quando existe um conjunto de instituições públicas que garantam a concretização e a materialização de tal direito. Defender “direitos” esquecendo-se de defender e ampliar as condições materiais que os asseguram é pouco menos que um exercício de cinismo. Quando um “direito” é apenas um atributo do qual goza uma minoria (tal é o caso, em nossos países latino-americanos, da educação, da saúde, da seguridade, da vida, etc.), a palavra mais correta para designá-lo é “privilégio” (GENTILI, 2000, p. 247).

Nesta investigação, optou-se por delimitar os estudos dos Indicadores Urbanísticos às condições materiais diretamente constituidoras de base física do contexto escolar. Isto, portanto, não objetiva negar as demais variáveis, como o crescimento da chamada violência urbana ou de pobreza econômica. Mas buscou-se destacar as condições objetivas que pudessem ser mensuradas em um primeiro momento e, assim, constituir-se em um dos Indicadores Urbanísticos iniciais.

## **APRESENTAÇÃO DA LOCALIDADE DO ESTUDO**

Jacareí, um dos municípios integrantes do Vale do Paraíba no Estado de São Paulo, localiza-se a aproximadamente 80 quilômetros da capital São Paulo e a 355 quilômetros da cidade do Rio de Janeiro.

O município faz limite com as cidades de Igaratá, Santa Isabel, Guararema, Santa Branca, Jambuí e São José dos Campos, conforme o mapa municipal Fig.1.



Figura 1- Municípios que fazem fronteira com Jacareí, SP.  
Fonte: JACAREÍ (2005)

A área total do município é de 463 km<sup>2</sup>, correspondendo a 79% de áreas rurais, 14% de áreas urbanizadas e 7% de áreas inundadas.

Em 1652, iniciou-se o povoamento de Nossa Senhora da Conceição de Jacareí, que foi elevada à condição de Vila em 1653. A região ganhou destaque com a exploração do ouro em Minas Gerais até haver a decadência das minas. A compensação veio com a formação de fazendas de café e, em 1822, a cafeicultura já dominava. Foi elevada à condição de cidade com a denominação de Jacareí em 3 de abril de 1849, destacando-se o período de 1860 a 1870 como o do auge da cultura do café.

Em 1950, a industrialização constituiu um marco para a cidade colocando-a numa posição importante entre os maiores centros do eixo São Paulo - Rio de Janeiro. A partir de 1970, o crescimento da cidade foi acentuado por causa da crescente industrialização que, por sua vez, motivou o crescimento populacional. Há uma diversidade de setores que abrangem a industrialização, dentre eles: bebida, serviços, comércio e celulose a movimentar a economia da cidade.

Hoje, Jacareí é constituída por três distritos: Jacareí, São Silvestre de Jacareí e Parque Meia Lua. Segue Fig. 2, com uma visão mais atual do município.

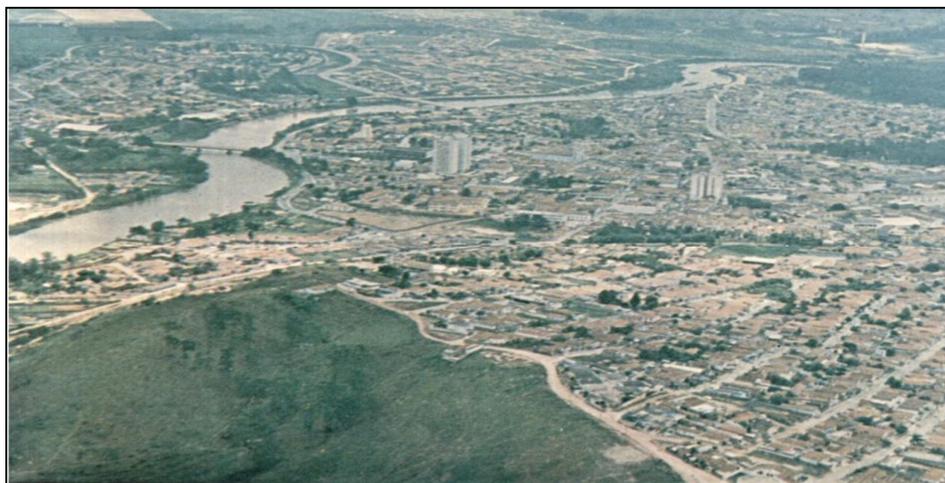


Figura 2: Cidade de Jacareí. Década 1980  
Fonte: Acervo da Fundação Cultural Pró-Memória de Jacareí

### **Regiões e Escolas Delimitadas para o Estudo**

Nesta investigação, o território do município de Jacareí está representado pelos bairros Centro, Distrito São Silvestre, Distrito Parque Meia Lua e Veraneio Ijal, áreas que foram escolhidas devido a suas características urbanas diferenciadas e de acordo com o resultado do indicador educacional das escolas municipais de ensino fundamental neles localizadas: EMEF Lamartine Delamare, EMEF Prof. Tito Máximo, EMEF Barão de Jacareí, EMEF Prof. José Eboli de Lima, EMEF Prof.<sup>a</sup> Beatriz Junqueira da Silveira Santos, EMEF Presbítero Mábito Shoji.

Cabe destacar que os indicadores de ensino dessas escolas constituem resultados diferenciados pela média alcançada entre boa, ruim e média.

### **Bairro Centro**

O Centro da cidade conta com uma população na área central de, aproximadamente, 26 mil habitantes, segundo pesquisa do IBGE (2010) deixando evidente a forma do processo urbano e a organização do território em seu entorno pautada pelos melhores padrões materiais de urbanização. Trata-se de uma região que retrata uma realidade urbana muito favorável ao bem-estar, no que se refere ao acesso a infraestruturas, equipamentos, transportes e serviços.

Há no Centro ruas com asfalto, calçada para pedestres, transporte coletivo com abrangência a todos os bairros, hospital, comércio, bancos, escolas públicas e particulares, praças, dentre



outros serviços públicos como coleta de lixo e saneamento. Segue Fig. 3.



Figura 3: Centro de Jacareí Data: 25/07/2013  
Fonte: Maria José Alacrino

As três escolas localizadas no Centro, EMEF Lamartine Delamare, EMEF Prof.Tito Máximo e EMEF Barão de Jacareí, têm no entorno um território organizado que disponibiliza à população várias opções de acesso, tais como: infraestruturas, equipamentos, transportes e serviços.

Vale destacar que a clientela dessas escolas é proveniente de bairros de várias abrangências da cidade e de classes sociais diferentes. O motivo é que as unidades de ensino são de fácil acesso à população moradora do Centro, mas permitem também possibilidade de acesso aos discentes vindos de outros bairros, devido à existência de pontos de ônibus em suas proximidades.

### **Distrito São Silvestre**

O Distrito São Silvestre foi criado e anexado ao município de Jacareí pela Lei Estadual nº 2343, de 14 de maio de 1980. Localizado a 13,3 quilômetros do Centro, uma considerável distância, abrange os bairros Jardim São Gabriel, Vila Garcia, Vila São Simão, Vila São João II e Jardim Boa Vista.

O Distrito São Silvestre apesar de ser área de aparência rural, bem simples no que diz respeito às construções, tem uma zona industrial ocupada por empresas como, dentre outras, a Votorantim Celulose e Papel (VCP) e a Inox Indústria e Comércio de Aço. Possui, segundo dados do IBGE (2010), uma



população de, aproximadamente, 10.500 habitantes que vivem em um bairro organizado com equipamentos, infraestruturas, serviços e transportes.

A EMEF Prof. José Eboli de Lima, a única escola municipal da região, está no centro do Bairro Vila Garcia e em frente ao 4º Distrito Policial.

De acordo com os dados presentes no plano educacional da escola, seus alunos são provenientes do próprio bairro e também da zona rural. Grande parte dos pais dos alunos é empregada em empresas que prestam serviços terceirizados à produtora de celulose de eucalipto Fibria e à Ahlstrom VCP Ind. de Papéis Especiais S/A. (PLANO ESCOLAR, 2011). Segue fig.4.



Figura 4: entrada da vila São Gabriel Data 12-03-2012  
Fonte: Maria José Alacrino

### **Parque Meia Lua**

A Lei Estadual nº 3191, de 23 de dezembro de 1981, estabelece a criação do Distrito do Parque Meia Lua anexado ao município de Jacareí e distante 8,10 quilômetros do Centro.

O Bairro Distrito Parque Meia Lua encontra-se com uma das entradas ao município de Jacareí às margens da Rodovia Presidente Dutra e tem uma população de, aproximadamente, 11.300 habitantes (IBGE 2010).

No local, a parte considerada central é composta por alguns equipamentos, como a EMEF Beatriz Junqueira da Silveira, as **Escolas Estaduais Professor Amaury Teixeira Vasques** e Profa. Olivia do Amaral Santos Canettieri, a Unidade Municipal de Saúde Parque Meia Lua, a Unidade de Pronto Atendimento do Parque Meia Lua (UPA), uma praça, além de serviços, transportes e infraestruturas. Há, também, duas zonas especiais (ZEIS).



O entorno da EMEF Beatriz Junqueira da Silveira é organizado com o oferecimento à população do básico para a vida: infraestruturas, transportes, equipamentos e serviços. Essa escola municipal é centralizada no Distrito e é de fácil o acesso aos discentes e população.

A população tem várias naturalidades: paulistas, mineiros, paranaenses e nordestinos. Os problemas sociais são apontados como responsáveis pelas dificuldades de aprendizagem, destacando-se a renda das famílias no valor aproximado R\$ 600 oriunda do trabalho dos pais, pois a ajuda da mãe é cuidar da casa e dos filhos (PLANO ESCOLAR, 2011).

Outro fator importante do contexto educacional é a escolaridade dos adultos responsáveis pelos alunos, pois a maioria concluiu os estudos até a quarta série do ensino fundamental (PLANO ESCOLAR, 2011). Segue fig.5.



Figura 5: feira livre aos domingos no Parque Meia Lua Data: 12/03/2012  
Fonte: Maria José Alacrino

### **Bairro Veraneio Ijal**

O Bairro Veraneio Ijal localiza-se a 8,7 quilômetros de distância do Centro e suas casas são construções muito simples e pequenas, a maior parte inacabada. . Há construções nos morros e, quando chove, as ruas de terra ficam só lama. O bairro não tem infraestruturas, quase nenhum equipamento e nem serviços.

A EMEF Presbítero Mábito Shoji, a única escola do bairro, está localizada muito distante da maior parte da comunidade, às margens da Rodovia Presidente Dutra. A Prefeitura Municipal de Jacareí fornece meio de transporte para os discentes. O



transporte público do bairro é deficitário, pois o ônibus circula a intervalos de 40 minutos.

A escola está inserida oficialmente na zona urbana de periferia, mas a paisagem é de zona rural. As famílias, na maior parte, estão no programa Bolsa-Família; moram em sítios e trabalham na lavoura; alguns habitantes são caseiros e outros moram na periferia do bairro. O desemprego é uma realidade nessa comunidade. (PLANO ESCOLAR, 2011). Segue fig. 6.



Figura 6: aspecto construtivo do local - Bairro Veraneio Ijal Data 30/05/2012

Fonte: Maria José Alacrino

### **APRESENTAÇÃO DOS INDICADORES EDUCACIONAIS E URBANÍSTICOS E A RELAÇÃO ESTABELECIDADA.**

Por meio da Secretaria Municipal de Ensino de Jacareí houve acesso aos dados dos indicadores oficiais utilizados: provas Brasil 2009/2011 e SARESP 2010 e 2011.

Segundo informações disponíveis no portal do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), a prova Brasil é composta por um questionário socioeconômico e cultural do discente e de um conjunto de testes que avaliam o ensino de Língua Portuguesa e a proficiência em Matemática. É aplicada a alunos das 4<sup>a</sup> e 8<sup>a</sup> séries do Ensino Fundamental e os resultados obtidos permitem avaliar a proficiência e o desempenho de acordo com o nível por meio das notas alcançadas.



O foco em leitura permite um diagnóstico amplo do sistema da língua escrita e a prova de matemática avalia habilidades segundo os conteúdos indicados nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Seus resultados englobam a escola, o município, o estado e o Brasil.

Também as informações do Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (SARESP 2010/2011) foram consideradas nesta investigação. É uma avaliação realizada desde 1996 pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEE/SP).

Segundo a SEE/SP, a finalidade é obter informações sobre a situação da escolaridade básica na Rede Pública de Ensino paulista, visando orientar e melhorar a qualidade educacional. A avaliação se baseia na Proposta Curricular do Estado de São Paulo (SAEB).

Com base nos resultados da aplicação das provas Brasil e SARESP por escolas, disponibilizados pela Secretaria de Educação do Município, desenvolveram-se os gráficos dos Indicadores Educacionais para comparação com o Indicador Urbanístico, a seguir representados. Os gráficos foram construídos nesta investigação e para eles foram transpostas as notas dos índices escolares. Conforme figuras 7, 8,9 e 10.

### GRÁFICO INDICADOR DE QUALIDADE DE ENSINO

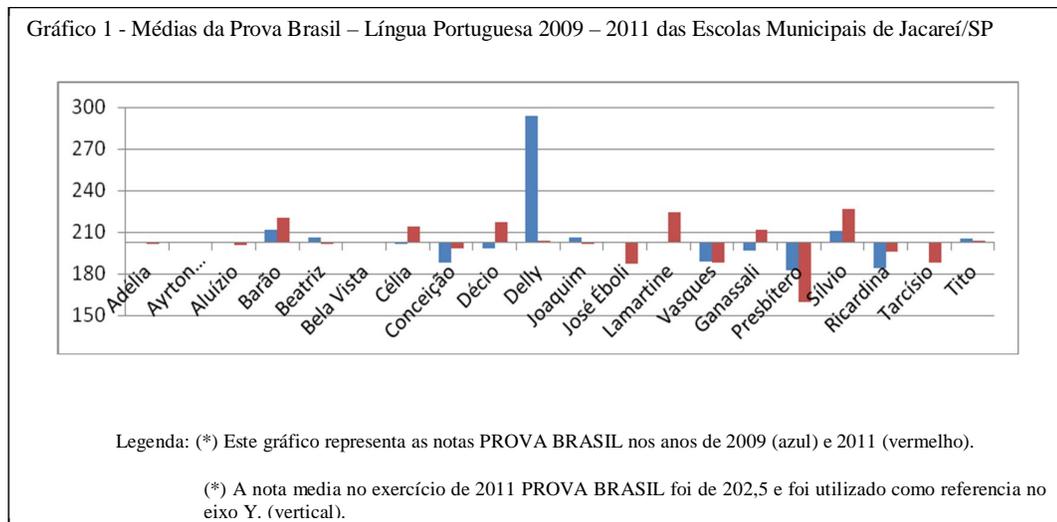


Figura 7: Gráfico 1 - Médias da Prova Brasil – Língua Portuguesa 2009 – 2011 das Escolas Municipais de Jacareí/SP

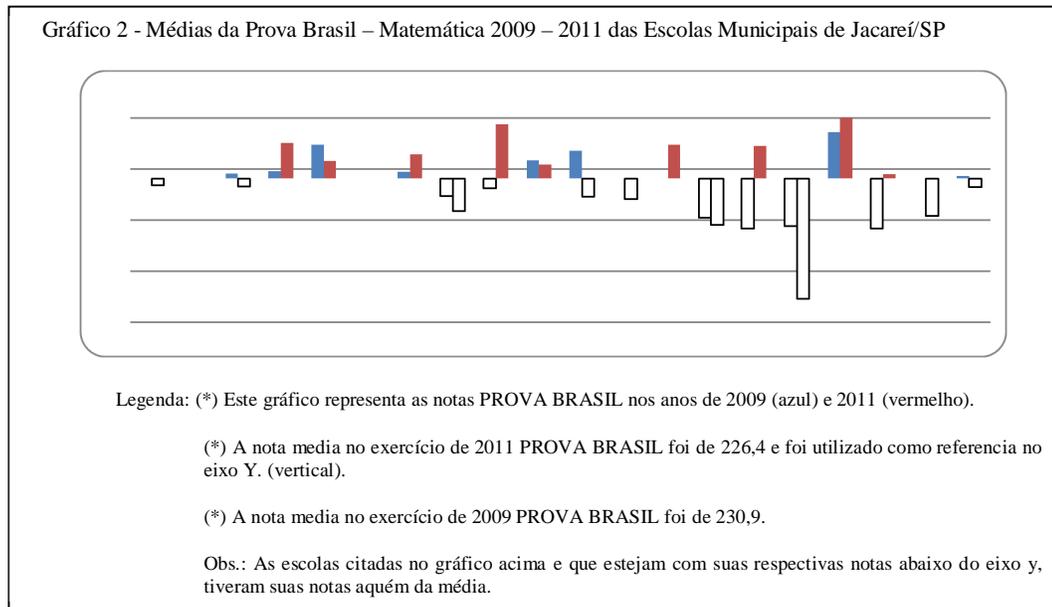


Figura 8: Gráfico 2 - Médias da Prova Brasil – Matemática 2009 – 2011 das Escolas Municipais de Jacareí/SP

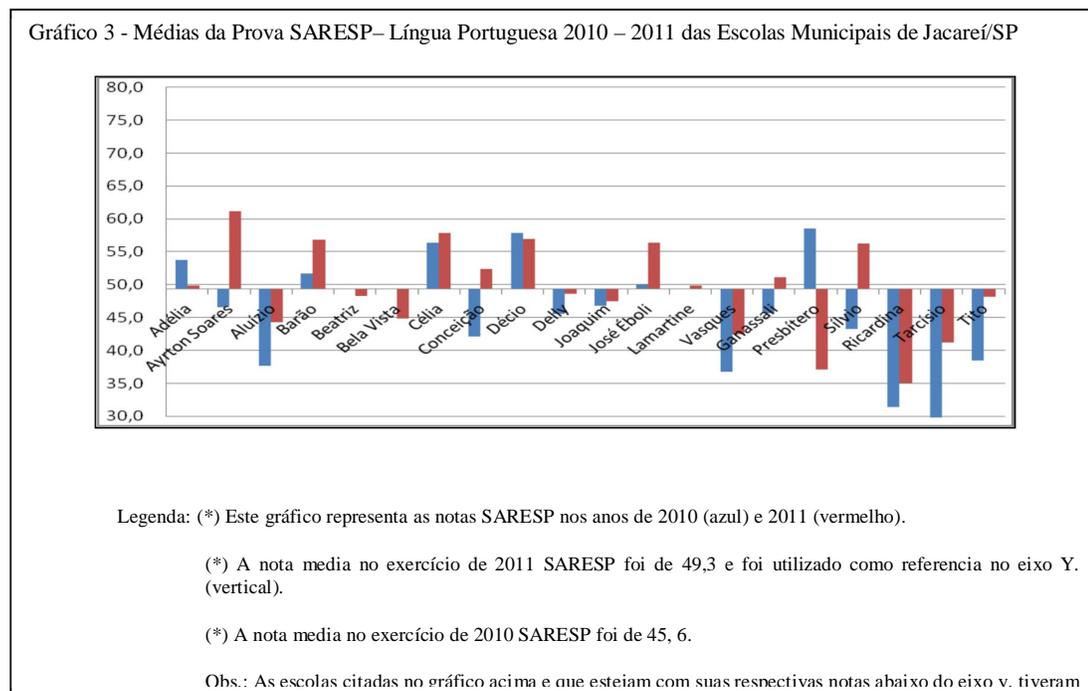


Figura 9: Gráfico 3 - Médias da Prova SARESP– Língua Portuguesa 2010 – 2011 das Escolas Municipais de Jacareí/SP

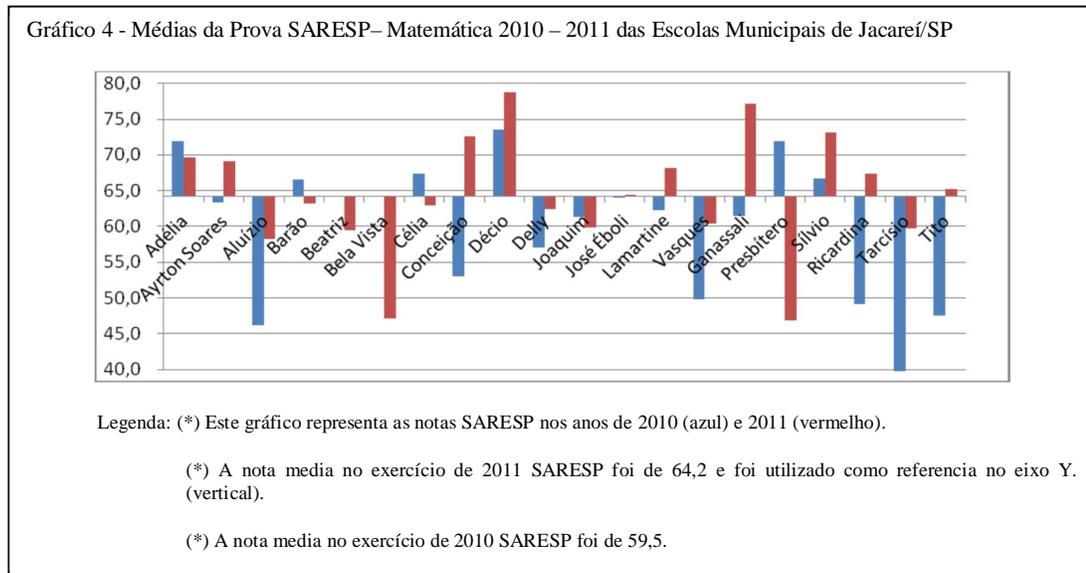


Figura10: Gráfico 4 - Médias da Prova SARESP– Matemática 2010 – 2011 das Escolas Municipais de Jacareí/SP

**ESTABELECIMENTOS DE PARÂMETROS PARA A CONSTRUÇÃO DE INDICADORES URBANÍSTICOS, PAUTADOS PELOS SUPORTES MATERIAIS INERENTES À VIDA URBANÍSTICA CONTEMPORÂNEA: EXISTÊNCIA, QUALIDADE E ACESSO A INFRAESTRUTURAS, EQUIPAMENTOS PÚBLICOS, TRANSPORTES PÚBLICOS E SERVIÇOS.**

A pesquisa, ao buscar aferir as condições de ensino em diversas regiões no município de Jacareí, teve como base, já disponível, os indicadores oficiais na área de ensino por meio das provas Brasil 2009/2010 e SARESP 2010/2011. Mesmo assim, ao longo do trabalho, ressentiu-se da necessidade de estabelecer uma análise mais objetiva para aferir estes indicadores de ensino. Optou-se, então, por construir o que se apresenta como o quadro dos Indicadores Urbanísticos.

De início, deve-se destacar que esses indicadores foram celebrados especificamente para essa pesquisa a partir de sua relação com os padrões de urbanização. Tal necessidade se pauta quando presente o processo de reorganização socioespacial urbano nos municípios brasileiros. Portanto, inexistiam dados disponíveis como aqueles utilizados como indicadores do ensino.

Para construir os Indicadores Urbanísticos, de certa forma, a investigação apoiou-se no trabalho de Queiroz e Koslinski (2009). Contudo, o presente trabalho circunscreve um menor número de variáveis que são infraestruturas, equipamentos, serviços e transportes.

Na investigação feita neste estudo, à construção dos indicadores urbanísticos se pauta pela compreensão da dinâmica

de urbanização do município de Jacareí. Assim, sobressaíram, mais precisamente, no caso de infraestruturas: Rede Elétrica, Água, Esgoto, Asfalto; no caso de equipamentos: Quadra, Campo, Centro Esportivo, Hospital, UBS, UPA, Núcleo Comunitário, Biblioteca, Praça; no caso de serviços: Transporte, Escola Municipal, Escola Estadual, Distrito Policial, Coleta de Lixo, Creche, Igrejas, Comércio, Indústrias e Centro Regional de Assistência Social (CRAS).

Para construir a tabela com o conjunto destes indicadores, a pesquisa de campo exploratória investigou aspectos das dinâmicas físicas dos bairros delimitados e anteriormente referidos, verificando as variáveis de existência, qualidade e acesso. O foco foi à localização do bairro e a disposição do oferecimento desses suportes materiais à população. A partir dessa pesquisa de campo, e conforme a delimitação de variáveis proposta por Oliveira J.O.S, no ano de 2012, foram desenvolvidos os quadros 1,2 e 3, a serem apresentados a seguir.

### INDICADOR URBANÍSTICO

Área Edificada Coberta: Equipamentos	São Silvestre				Centro			
	Existe	Critério	Peso	Total	Existe	Critério	Peso	Total
NÚCLEO COMUNITÁRIO	S	4	1	4	S	3	1,5	4,5
BIBLIOTECA	N	1	1	1	S	4	1,5	6
CENTRO ESPORTIVO	N	1	1	1	S	4	1,5	6
QUADRA	N	1	1	1	S	4	1,5	6
HOSPITAL	N	1	1	1	S	4	1,5	6
UBS	S	4	1	4	S	4	1,5	6
			2,0	12			5,0	34
Área Aberta: Equipamentos	São Silvestre				Centro			
Existe	Critério	Peso	Total	Existe	Critério	Peso	Total	
PRAÇA	S	3	1	3	S	5	1,5	7,5
CAMPO	S	3	1	3	S	3	1,5	4,5
QUADRA	S	3	1	3	S	4	1,5	6
			3,0	9			5,0	18
Suportes Urbanos: Equipamentos e Serviços	São Silvestre				Centro			
Existe	Crítério	Peso	Total	Existe	Crítério	Peso	Total	
ESCOLA MUNICIPAL	S	4	1	4	S	4	1,5	6
ESCOLA ESTADUAL	S	4	1	4	S	4	1,5	6
CRECHE	S	4	1	4	S	4	1,5	6
CRAS	S	4	1	4	S	4	1,5	6
TRANSPORTES COLETIVO	S	3	1	3	S	4	1,5	6
SEGURANÇA PÚBLICA: POLICIAMENTO	S	4	1	4	S	4	1,5	6
COLETA DE LIXO	S	4	1	4	S	4	1,5	6
			3,9	27			6,0	42
Infraestruturas	São Silvestre				Centro			
Existe	Crítério	Peso	Total	Existe	Crítério	Peso	Total	
REDE ELÉTRICA	S	4	1	4	S	4	1,5	6
ÁGUA	S	4	1	4	S	4	1,5	6
ESGOTO	S	4	1	4	S	4	1,5	6
ASFALTO	S	4	1	4	S	4	1,5	6
			4,0	16			5,0	24

Quadro 1: Indicadores Urbanísticos, bairros São Silvestre e Centro

## INDICADOR URBANÍSTICO

Área Edificada Coberta: Equipamentos	Pq. Meia Lua				Veraneio Ijal			
	Existe	Critério	Peso	Total	Existe	Critério	Peso	Total
NÚCLEO COMUNITÁRIO	S	3	1,25	3,8	N	1	1	1
BIBLIOTECA	S	3	1,25	3,8	N	1	1	1
CENTRO ESPORTIVO	N	1	1,25	1,3	N	1	1	1
QUADRA	S	4	1,25	5	N	1	1	1
HOSPITAL	N	1	1,25	1,3	N	1	1	1
UBS	S	4	1,25	5	N	1	1	1
			3,3	20			1,0	6
Área Aberta: Equipamentos	Pq. Meia Lua				Veraneio Ijal			
	Existe	Critério	Peso	Total	Existe	Critério	Peso	Total
PRAÇA	S	4	1,25	5	N	1	1	1
CAMPO	S	2	1,25	2,5	N	1	1	1
QUADRA	S	3	1,25	3,8	N	1	1	1
			3,8	11			1,0	3
Suportes Urbanos: Equipamentos e Serviços	Pq. Meia Lua				Veraneio Ijal			
	Existe	Critério	Peso	Total	Existe	Critério	Peso	Total
ESCOLA MUNICIPAL	S	3	1,25	3,8	S	4	1	4
ESCOLA ESTADUAL	S	3	1,25	3,8	N	1	1	1
CRECHE	S	3	1,25	3,8	N	1	1	1
CRAS	S	3	1,25	3,8	N	1	1	1
TRANSPORTES COLETIVO	S	3	1,25	3,8	S	2	1	2
SEGURANÇA PÚBLICA: POLICIAMENTO	S	4	1,25	5	N	1	1	1
COLETA DE LIXO	S	3	1,25	3,8	S	2	1	2
			3,9	28			1,7	12
Infraestruturas	Pq. Meia Lua				Veraneio Ijal			
	Existe	Critério	Peso	Total	Existe	Critério	Peso	Total
REDE ELÉTRICA	S	4	1,25	5	S	3	1	3
ÁGUA	S	4	1,25	5	S	3	1	3
ESGOTO	S	2	1,25	2,5	N	1	1	1
ASFALTO	S	2	1,25	2,5	N	1	1	1
			3,8	15			2,0	8

Quadro 2: Indicadores Urbanísticos, bairros Parque Meia Lua e Veraneio Ijal

Fonte: Maria José Alacrino

## TOTALIZAÇÃO DOS INDICADORES URBANÍSTICOS

Totalização dos Indicadores	São Silvestre		Centro		Pq. Meia Lua		Veraneio Ijal	
	Peso	Total	Peso	Total	Peso	Total	Peso	Total
Área Edificada Coberta Equipamentos	2,0	12	5,0	34	3,3	20	1,0	6
Área Edificada Aberta Equipamentos	3,0	9	5,0	18	3,8	11	1,0	3
Suportes Urbanos: Equipamentos e Serviços	3,9	27	6,0	42	3,9	28	1,7	12
Infraestruturas	4,0	16	5,0	24	3,8	15	2,0	8
<b>Total</b>		<b>64</b>		<b>118</b>		<b>73,5</b>		<b>29</b>

Quadro 3: Totalização: Indicadores Urbanísticos

Fonte: Maria José Alacrino

O procedimento metodológico, aplicado nos quadros 1 e 2, considera, também, as referências critério e peso adotadas por esta pesquisa como descrito a seguir.

Como critério, foram atribuídos valores de 1 (um) a 5 (cinco), sendo 1 (um) para inexistente; 2 (dois) para deficitário; 3 (três) para regular, 4 (quatro) para bom e 5 (cinco) para muito bom.

O peso está associado à localização geográfica e foram atribuídos 3 (três) pesos distintos, com valores dependendo do tempo de deslocamento e tendo como referência o Bairro Centro da cidade. Assim, o peso atribuído foi de 1,5 para a região central (tempo de 50 minutos das áreas rurais ao Centro); 1,25 para a região periférica (tempo de 25 minutos das áreas periféricas ao Centro); 1,0 para as áreas rurais, os pontos mais distantes.

Partindo do Bairro Centro, a localização é compreendida como sendo a de maior importância considerando o oferecimento e o acesso a equipamentos, serviços, transportes e infraestruturas pela população. Os habitantes de uma área periférica ou rural parecem ter a exclusão dentro da sua realidade de espaço habitado. Essa população sofre com o deslocamento (tempo e custo), seja por não ter meio de transporte e dele depender, seja por falta de acesso aos suportes materiais.

São justamente as condições de privação, isto é, a ausência de equipamentos, infraestruturas, transportes e serviços que deveriam ser oferecidos à população, os fatores de influência na pontuação dada à organização territorial dos bairros.

Para a totalização, a pontuação aplicada no quadro 3 multiplicou os valores atribuídos aos critérios pelos pesos

atribuídos à localização geográfica, compreendendo a organização do território. Assim, questiona-se a possível influência, direta ou indireta, da localização de uma escola em um bairro distante do Centro e da falta de infraestruturas, equipamentos, serviços e transportes no indicador educacional.

### **ESTUDOS DE INDICADORES DAS ÁREAS EDUCACIONAIS CONTRAPOSTOS AOS INDICADORES URBANÍSTICOS LEVANTADOS NESTA PESQUISA.**

Dadas as características desenvolvidas no indicador urbanístico, criou-se a tabela 1, Indicador Urbanístico e Educacional – Prova SARESP e a tabela 2, Indicador Urbanístico e Educacional – Prova Brasil, nas quais se fez a relação com os indicadores educacionais.

Para desenvolver as tabelas de relação dos Indicadores Urbanístico e Educacional adotou-se como método o resultado do indicador urbanístico, multiplicado pelas médias simples das notas das provas SARESP e Prova Brasil nas disciplinas de Matemática e Língua Portuguesa, conforme o item Indicador Geral descrito nas tabelas 1 e 2. Esse resultado foi dividido por 1000 para facilitar a visualização do referido indicador.

**Tabela 1 - Indicador Urbanístico e Educacional – SARESP**

<i>INDICADOR URBANISTICO E EDUCACIONAL</i>							
BAIRRO	AREA	ESCOLA	NOTAS SARESP 2011	MEDIA GERAL	INDICADOR URBANISTICO	INDICADOR GERAL	
Centro	Centro	Lamartine Delamare	Mat.	68,1	59,0	118,0	7,0
			Port.	49,9			
		Barão de Jacareí	Mat.	63,2	60,0	118,0	7,1
			Port.	56,8			
Parque Meia Lua	Periférico	Tito Maximo	Mat.	65,2	56,7	118,0	6,7
			Port.	48,2			
		Beatriz Junqueira	Mat.	59,5	53,9	73,5	4,0
			Port.	48,3			
Veraneio Ijal	Rural	Presbítero Mabito	Mat.	46,8	42,0	29,0	1,2
			Port.	37,1			
São Silvestre	Rural	José Eboli	Mat.	64,4	60,4	64,0	3,9
			Port.	56,4			

Tabela 1: Indicador urbanístico e Educacional.

Fonte: Maria José Alacrino

**Tabela 2- Indicador Urbanístico e Educacional – BRASIL**

INDICADOR URBANISTICO E EDUCACIONAL							
BAIRRO	AREA	ESCOLA	NOTAS PROVA BRASIL 2011		MEDIA GERAL	INDICADOR URBANISTICO	INDICADOR GERAL
Centro	Centro	Lamartine Delamare	Mat.	239,5	232,0	118,0	27,4
			Port.	224,4			
		Barão de Jacareí	Mat.	240,3			
			Port.	220,1			
Pq Meia Lua	Periférico	Tito Maximo	Mat.	222,9	213,4	118,0	25,2
			Port.	203,8			
		Beatriz Junqueira	Mat.	233,2			
			Port.	202,1			
Veraneio	Rural	Presbítero Mabito	Mat.	179,2	169,4	29,0	4,9
			Port.	159,5			
São Silvestre	Rural	José Eboli	Mat.	218,2	202,6	64,0	13,0
			Port.	186,9			

Tabela 2: Indicador urbanístico e Educacional.  
Fonte: Maria José Alacrino

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A investigação permitiu estabelecer alguns nexos iniciais entre os Indicadores Educacionais e os Indicadores Urbanísticos como, no caso do baixo resultado do Indicador Educacional, constatar que o território em questão não tinha organização sociourbana. O território não tinha, portanto, uma organização pautada no Indicador Urbanístico constituído por infraestruturas, equipamentos, serviços e transportes públicos. No estudo, foi possível identificar no município de Jacareí varias dinâmicas presentes na urbanização de seus territórios, conforme demonstrado pela análise dos quadros 1, 2 e 3 - Indicador Urbanístico e as tabelas 1 e 2 Indicador Urbanístico e Educacional.

Outros fatores de agravantes foram observados, em alguns desses territórios, como a vulnerabilidade social, a baixa renda per capita da população, os locais com problemas ligados à criminalidade e violência que, com certa lógica, desencadeiam o reflexo da urbanização contemporânea e seus problemas.

Destacam-se, desse modo, a exclusão e a segregação espacial em alguns dos territórios dentre os bairros delimitados para o estudo de caso. Foi identificado o Bairro Veraneio Ijal, local desprovido de quase toda organização material, cuja comunidade fica à deriva no território. A população vive sem os cuidados do poder público e sem as garantias vigentes no Plano Diretor de Jacareí, Lei Complementar nº 49, de 12 de dezembro



de 2003, e no Estatuto da Cidade, Lei Federal nº 10.257, de 10 de julho de 2001.

Os Indicadores Urbanísticos elaborados no trabalho permitiram organizar e avaliar os impactos negativos da privação sociourbana espacial para a vida em comunidade e seu reflexo sobre os possíveis resultados ou índices mais baixos dos Indicadores de Qualidade Educacional. Constatou-se que a precariedade de determinada localidade comparada à organização territorial de outra foi o que demarcou a possível influência sobre o Indicador Educacional que, nos locais mais precários em termos urbanísticos, teve menor expressão.

## REFERÊNCIAS

GENTILI, P.; SILVA, T. (Org.). **Neoliberalismo, qualidade total e educação.**

Petrópolis: Vozes, 1994.

GOOGLE MAPS. Disponível em: <https://maps.google.com.br> acesso em 15 fev.2012.

IBGE **Cidades.** Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/index.php>. Acesso em: 27 jan. 2010.

INEP. **História da Prova Brasil e do Saeb.** Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/prova-brasil-e-saeb/historico>. Acesso em:20 fev.2011.

JACAREÍ. **Plano escolar das Escolas municipais de Jacareí.** Jacareí. Secretaria Municipal da Educação. 2011/2012.

QUEIROZ RIBEIRO, Luiz César de; CAMPELO KOSLINSKI, Mariane. **Efeito metrópole e acesso às oportunidades educacionais.** *Eure*, vol.35, n.101-129, 2009, (Pontifica Universidad Católica de Chile, Chile).

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEE/SP). **Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saesp).** Disponível em: <[http://saesp.fde.sp.gov.br/2011/Arquivos/2\\_Apresentacaodosite.pdf](http://saesp.fde.sp.gov.br/2011/Arquivos/2_Apresentacaodosite.pdf)> Acesso em: 30 abr. 2011.